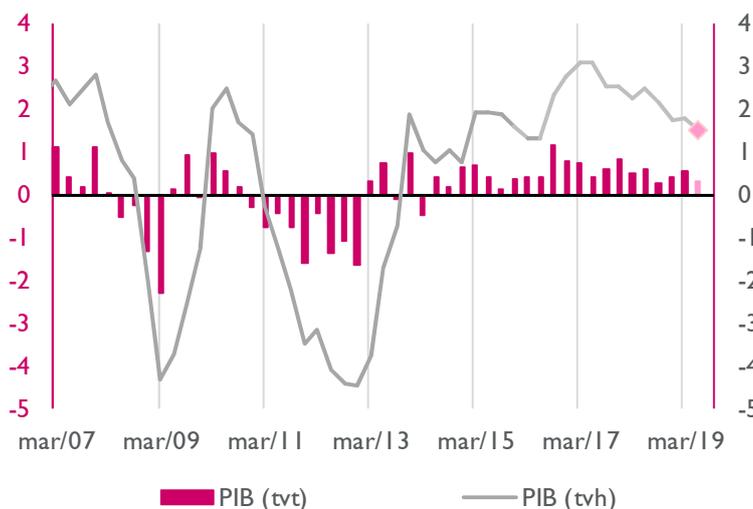


O PIB português deverá ter abrandado para 1,5%, refletindo menores contributos da procura interna e da procura externa, num quadro internacional de perda de vigor da atividade económica

- De acordo com a nossa previsão, o PIB português deverá exibir uma taxa de variação em cadeia de 0,3% no segundo trimestre de 2019, inferior em 0,2 p.p. à verificada no período anterior. Em termos homólogos, espera-se uma redução do ritmo de expansão de 1,8% para 1,5%.
- Face ao trimestre homólogo de 2018, o crescimento da economia portuguesa deverá continuar a beneficiar do vigoroso contributo do investimento, num contexto de dinamismo considerável da construção, de expansão da atividade produtiva, bem como de menores pressões financeiras sobre as empresas. O consumo privado deverá abrandar em linha com o arrefecimento do mercado de trabalho e os baixos níveis de poupança, mas ainda assim contribuir materialmente para o crescimento do PIB. Apesar da deterioração da envolvente internacional, o contributo da procura externa líquida deverá melhorar, pese embora mantendo-se em terreno negativo.
- Para os restantes trimestres do ano, a nossa perspetiva é de prolongamento da tendência de ligeiro abrandamento da economia nacional, num quadro de degradação da conjuntura global e de desaceleração do emprego doméstico. O investimento deverá continuar a ser a componente mais dinâmica da procura agregada.

EVOLUÇÃO DO PIB



PIB 2019		
Taxa de variação	2º T - Previsão Mbcp	1º T 19
Trimestral (tv ^t)	0,3	0,5
Homóloga (tv ^h)	1,5	1,8
Efeito de <i>carry-over</i> ⁽¹⁾	1,3	1,1

(1) O efeito de *carry-over* corresponde à taxa de crescimento do PIB no conjunto do ano, assumindo que o valor do PIB se manteria constante nos trimestres que faltam para completar o ano.

Fonte: Datastream; Millennium bcp